

1. O “casamento” da religião com o Estado

- a. O Brasil é um país que o Estado é arreligioso, não toma partido a favor ou contra por nenhuma religião, a não ser que esta tenha alguma prática contra a nossa constituição.
- b. Sendo assim, o governo não pode mandar na igreja, e nem a igreja mandar no governo. Mas isso só é assim da república para cá (1889). Durante os tempos do Brasil colônia ou do Brasil império, a vida social, a política, a economia, a moral, a cultura a educação, tudo tinha que seguir o sistema do catolicismo. Isso era chamado de cristandade, a sociedade cristã.
- c. Mas nesse casamento entre Igreja e Estado nem tudo foi lua de mel. Quando as imposições da Igreja eram contrárias ao interesse econômico do Estado, prevaleciam os interesses do Estado, como na escravização dos índios, por exemplo.
- d. A Igreja ainda sonhava com a Cristandade. Imaginava-se que o domínio da Igreja sobre os povos da Terra era o Reino de Cristo. Eles viam os reis de Portugal e Espanha como instrumentos divinos, eram o “braço temporal” do Reino de Cristo.
- e. Com esse pensamento, a Igreja através de bulas papais, outorgou muitos poderes a esses reis, permitindo até mesmo que esses nomeassem bispos e párocos em suas colônias. O Estado passou assim a controlar e manipular a religião para atender a seus interesses. Surgia aí o que chamamos de “padroado”.
- f. Assim, o governo dava tudo para a Igreja: terrenos para ordens religiosas; construía-se igrejas, conventos e colégios; e pagava-se os clérigos. Por sua vez, a Igreja catequizava a população para servir ao Estado.
- g. Como esse casamento entre a Igreja e o Estado era de interesses, e se vendiam por dinheiro, essa relação é melhor definida como prostituição e não como casamento.
- h. No Brasil, o padroado durou quase 400 anos (389 anos), mais tempo do que durou o Reino de Judá (344 anos). Durou tanto tempo que se cristalizou na mentalidade do brasileiro esse casamento:
 1. A cruz nas repartições públicas validando o governo
 2. Terrenos e benefícios dados às igrejas por parte do governo
 1. A Igreja apoiando sempre o político em posição de governo, julgando que este, só por estar eleito, seja apoiado por Deus.
 3. Que a Igreja não deve fazer críticas ao governo, mas deve apoiá-lo em nome de se manter a ordem.
 4. Fixou-se a ideia de uma religião manipulada a serviço do poder.

2. O Reino de Judá

a. Roboão

1. Após a dissolução do império de Salomão, Roboão, filho de Salomão dá continuidade ao seu governo ao Sul, em Judá, com a capital em Jerusalém. Ele estava numa posição confortável, com a riqueza do Reino tendo ficado na capital, com o Templo construído e o povo de Judá fiel à ele, entendendo que ele seria para eles um rei como Davi.
2. No entanto, as surpresas vieram de fora. Uma outra dinastia passa a governar o Egito, e decide anexar Judá como seu vassalo. O Faraó Sisaque I atacou e saqueou Jerusalém (1 Reis 14:25-28 ; 2 Crônicas 12:2,9-11)

3. Essa campanha de Sisaque I contra Judá está registrada em alguns relevos no Templo de Carnaque, no Egito.
4. **2 Crônicas 12:1-12**
5. Quais foram esses pecados de Judá?
 - a) **1 Reis 14:22-24** (Nova Versão Internacional)
 - b) Lembra-se das concessões feitas por Salomão devido aos seus acordos políticos? Ele casava-se com mulheres, filhas de reis vizinhos, fazendo assim alianças políticas. Mas estas, precisavam de um espaço para cultuar aos seus deuses, o que lhes foi concedido terrenos, em alguns montes, como se fosse uma embaixada pertencente a outro país. Ali poderia se cultuar os seus deuses.
 - c) **1 Reis 11:7-8** (Nova Versão Internacional)
 - d) A conta dessas concessões com fins políticos chegou. Agora o povo já estava acostumado a servir a outros deuses, a participar de suas orgias, mas, nos dias sagrados, iam ao Templo em Jerusalém para cultuar ao Senhor.
 - e) E aí vem um dia em que Deus diz basta, e a casa cai.
6. Agora, o luxo do antigo reinado de Salomão começou a dar lugar à falta de recursos. Exemplo disso eram os enfeites de escudos de ouro no Templo, que foram substituídos por escudos de valor bem inferior, de bronze.

b. Abias

1. Continuou com a mesma política de Roboão, seu pai, e não teve um coração totalmente voltado para Deus.

c. Asa

1. A Guerra contra os Etíopes e Líbios
 - a) **2 Crônicas 14:11-12**
 - b) O Profeta Azarias, filho de Odede.
 - c) **2 Crônicas 15:1-2**
 - d) **2 Crônicas 15:12**
2. A Guerra contra Israel e a aliança com Damasco
 - a) **1 Reis 15:11-14** (Nova Versão Internacional)
 - b) Durante o seu reinado, Baasa, um general que havia dado golpe de Estado no reino do Norte (Israel), invadiu e tomou algumas cidades de Judá. Asa, então, faz uma aliança com Ben-Hadade, rei de Damasco (Síria), enviando-lhe muito dinheiro (ouro e prata), e este passa a atacar a Israel pelo norte. Assim, Israel abandonou as fortificações que estava fazendo nas cidades que havia conquistado ao sul, e Asa as recupera e as fortifica.
3. As mudanças no coração de Asa
 - a) **2 Crônicas 16:7-10**
4. A morte triste de Asa
 - a) **2 Crônicas 16:12-13**

d. Josafá

1. O início do reinado de Josafá
 - a) **2 Crônicas 17:3-9**
2. Alianças erradas (2 Crônicas 18)
 - a) Aliança com Acabe (Casou-se com uma filha de Acabe)
 - b) Aliou-se a Acabe numa Guerra contra a Síria
 - c) As profecias de falsos profetas, e as profecias de Micaías.
 - d) Josafá quase morre na Guerra, por se enveredar por caminhos que Deus não o havia guiado

3. Passado o susto, Josafá organiza a nação de acordo com os bons tempos em que a Nação buscava ao Senhor
 - a) Percorreu toda a nação fazendo-os voltar para o Senhor (2 Crônicas 18:4)
 - b) Colocou juízes que não aceitavam corrupção, e julgaram as pendências das causas do povo.
 - c) A Nação estava organizada.
4. Uma guerra inesperada: três nações se unem para atacar a Judá.
 - a) Como a nação estava organizada, as redes de comunicação funcionaram rapidamente, e houve uma convocação para todo o povo buscar ao Senhor.
 - b) Convoca uma Assembléia, e Josafá toma a frente e ora.
 - c) **2 Crônicas 20:17-22**

e. Jeorão

1. Antes de morrer, Josafá organizou o seu reino colocando cada um de seus filhos para governar uma das cidades fortificadas, e Jeorão, seu filho mais velho, como seu sucessor no trono
2. Jeorão, assim que se fortaleceu no trono, matou seus irmãos e alguns líderes de Judá. Fez aliança política com a família de Acabe, do reino do Norte, e casou-se com uma filha de Acabe.
3. Perdeu alguns territórios em guerras, e *“construiu altares idólatras nas colinas de Judá, levando o povo de Jerusalém a prostituir-se e Judá a desviar-se”* (2 Crônicas 21:11)
4. O Profeta Elias lhe enviou uma carta condenando suas ações que *“assassinou seus próprios irmãos, membros da família de seu pai, homens que eram melhores do que você”* (2 Crônicas 21:12-15)
5. Morreu de grave doença nos intestinos.
6. **2 Crônicas 21:20 (Tradução de Almeida Atualizada)**
*Era ele da idade de trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. **E morreu sem deixar de si saudades**; sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.*

f. Acazias

1. Numa das guerras que Jeorão enfrentou, os árabes invadiram Jerusalém e mataram toda a sua família, esposa e filhos. O mais novo porém, conseguiu escapar. Este era Acazias.
2. Sua mãe era Atalia, neta de Onri, Filha de Acabe, do reino do Norte. Ele passou a seguir os conselhos dessa família - lembrando que é a família que o Profeta Elias e seu sucessor Eliseu vinham combatendo no Reino do Norte.
3. Na aula passada citei de uma conspiração que Eliseu fez no Reino do Norte, enviando um profeta para ungir a Jeú como rei. Quando Jeú foi conspirar contra Jorão, Acazias estava junto e Jeú também o matou.

g. Atalia (mãe de Acazias)

1. Ela assume o trono e manda matar toda o restante da família de Acazias, inclusive seus netos.
2. No entanto, Jeoseba, irmã de Acazias e esposa do sacerdote Joiada, escondeu Joás um dos filhos. Este foi criado no Templo, junto com os sacerdotes.

h. Joás

1. No sétimo ano, Joiada organiza uma tomada do poder, declarando o descendente de Davi (Joás) como legítimo herdeiro do trono, depondo a sua avó Atalia.

2. Naquele dia, fizeram uma aliança com o Senhor
 - a) **2 Crônicas 23:16-17**
3. Joás ainda era um bebê quando sua vida foi poupada. Agora era um rei, com apenas sete anos de idade.
4. Fica claro que, quem governou nesse tempo, foi o sacerdote Joiada. Tanto que, após falecer, já com idade avançada, foi sepultado junto ao túmulo dos reis, o que era uma grande honra (2 Crônicas 24:16)
5. Após a morte de Joiada, um grupo de líderes, representantes provavelmente daqueles interessados no comércio que foi abalado com a extinção dos cultos a Baal, pediram uma retomada do comércio religioso nessas regiões, o que foi aceito pelo Rei.
6. Zacarias, filho de Joiada, profetiza contra essa artimanha, e é morto com a autorização do Rei, pelo profeta estar interferindo em suas decisões.
7. Os sírios, mesmo com um exército menor, invadiram Judá e a conquistaram. Boa parte das riquezas do templo recolhidas durante o seu mandato, foram levadas para a Síria.
8. Joás foi assassinado por alguns de seus oficiais. Seu filho Amazias reinou no seu lugar.

i. Amazias

1. Amazias começou bem o seu reinado e servia ao Senhor.
2. Mas, ao vencer algumas guerras, o sucesso lhe subiu à cabeça, abandonou o Senhor e provocou uma guerra contra Israel. Foi derrotado, Jerusalém foi saqueada, e a nação entrou em crise.
3. Houve uma conspiração contra ele e, mesmo ele fugindo, foi morto.
4. Seu filho, Uzias (também chamado de Azarias) tinha 16 anos de idade quando começou a reinar.

j. Uzias

1. Reinado do Rei Uzias

- a) Dominou as estradas que faziam ligações comerciais até o Egito, o caminho do mar e o caminho dos reis, e também a Estrada do Vale de Sefelá, zona de maior produção agrícola.
- b) Seus engenheiros construíram máquinas bélicas, de alta tecnologia para a época, que disparavam grande quantidade de flechas e pedras, para proteger a capital em caso de cerco ou invasão.
- c) Ao redor de Jerusalém, novos bairros surgiram com novas produções, aumentou o comércio, e também a extração de minérios e o escoamento através de novos portos.
- d) Construiu fortalezas, aumentou seu exército para mais de 300.000 homens treinados para a guerra, incentivou a agricultura e a pecuária.

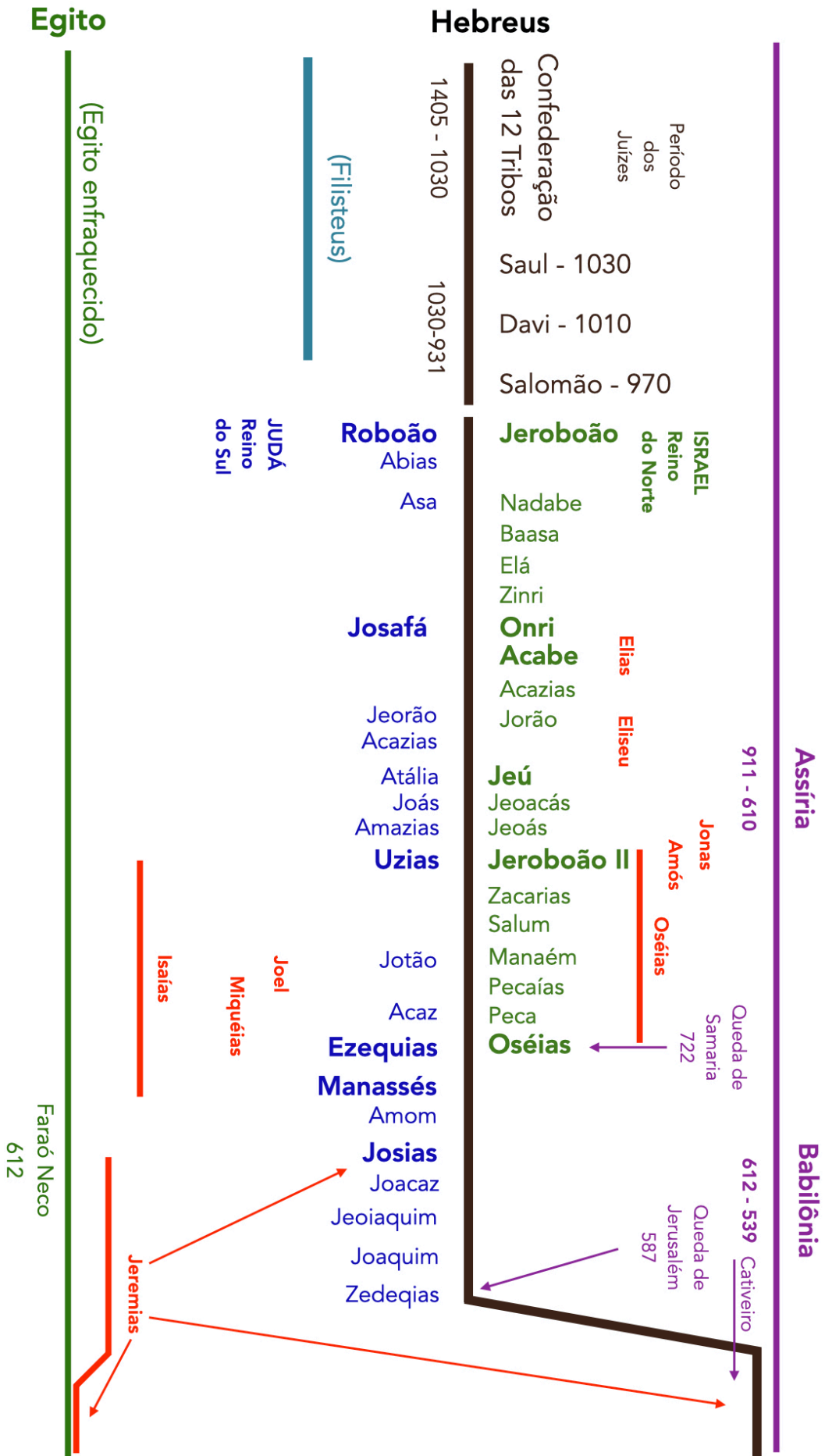
b) Profeta Isaías

- a) Tudo parecia lindo. Até que os olhos de Isaías começaram a se abrir.
- b) Enquanto o país parecia lindo e prosperando, os líderes e políticos da nação roubavam os pobres, e faziam dinheiro à custa de pagar mau os trabalhadores.
- c) **Isaías 3:14-15** (Bíblia A Mensagem)
- d) Os bairros novos que surgiram foi para suprir a produção de tijolos para as grandes construções. Por isso o trocadilho no texto de Isaías: “esfregar o rosto dos coitados na lama”.

3. As denúncias do Profeta

- a) **Isaías 3:8-10** (Bíblia A Mensagem)
- b) Mas esses mesmos líderes, eram muito religiosos. Faziam grandes eventos, grandes reuniões. E achavam que Deus se agradava disso.
- c) **Isaías 3:13-17** (Bíblia A Mensagem)
- d) Os mesmos que organizavam as grandes reuniões religiosas, eram os mesmo perversos que exploravam o povo, arrancavam dinheiro do povo e andavam com corruptos.
- e) **Isaías 3:21-23** (Bíblia A Mensagem)
- d) **Os olhos de Isaías haviam sido abertos.**
 1. Isaías nasceu e foi criado em meio a classe alta de Judá, na sua capital, Jerusalém, junto aos líderes da nação.
 2. Agora, ele percebeu que toda aquela prosperidade da qual ele usufruía vinha de trabalhos de gente mal paga, e que os seus amigos que frequentavam as mesmas festas e os mesmos cultos, sua riqueza vinha de corrupção e subornos.
 3. Seus olhos foram abertos!
- e) **Os perigos do sucesso**
 1. Devido às suas conquistas, o Rei Uzias estava sendo considerado um novo Rei Davi. Era idolatrado por todos, e, por isso, se julgou maior do que de fato era.
 2. **2 Crônicas 26:16-22**
- f) **Conselhos finais**
 1. Depois de haver se fortificado, depois que prosperou, Uzias perdeu o coração.
 2. Digo aos pastores: Se você se desconectar, você verá novos movimentos fazendo aquilo que você deveria estar fazendo.
 3. Enquanto Uzias andou nos caminhos do Senhor, prosperou.
 4. Mas o Dinheiro e o aplauso corrompem.
 5. Ensoberbeceu-se. Achou que se tornou alguém importante.
 6. É fácil ser fiel no anonimato e na injustiça. Difícil é ser fiel no sucesso.
 7. Achamos que Deus nos abençoou porque somos bons.
 8. O crescimento da Igreja quem dá é Deus.
 9. Digo novamente aos meus irmãos, pastores: Se você perder a bênção de Deus, volta a ser o João-ninguém que era antes. Deus te fez alguém com influência para usá-la para pregar o evangelho, só isso.
 10. Insatisfeito com o reinado, Uzias, sempre querendo mais, tenta assumir também o sacerdócio.
 11. Alguns pastores, se julgando famosos, viraram cabos eleitorais, políticos, donos de partido, ou cabeça de políticos.
 12. Deus está nos dizendo: eu quero que você volte à mesma humildade do dia em que eu te chamei.

Cronologia dos Reis de Judá		
Rei	Ano	Bíblia
Roboão	931-913	1 Reis 14, 21-31; 2 Crônicas 10-12
Abias	913-911	1 Reis 15,1-8; 2 Crônicas 13,1-23
Asa	911-870	1 Reis 15,9-24; 2 Crônicas 14,1-16,14
Josafá	870-848	1 Reis 22,41-51; 2 Crônicas 17,1-21,1
Jeorão	848-841	2 Reis 8,16-24; 2 Crônicas 21,2-20
Acazias	841	2 Reis 8,25-29; 2 Crônicas 22,1-9
Atalia (mãe de Acazias)	841-835	2 Reis 11,1-20; 2 Crônicas 22,10-23,15
Joás	835-796	2 Reis 12,1-22; 2 Crônicas 24,1-27
Amazias	796-781	2 Reis 14,1-22; 2 Crônicas 25,1-28
Uzias / Azarias	781-740	2 Reis 15,1-7; 2 Crônicas 26,1-23
Jotão	740-736	2 Reis 15,32-38; 2 Crônicas 27,1-9
Acaz	736-716	2 Reis 16,1-20; 2 Crônicas 28,1-27
Ezequias	716-687	2 Reis 18,1-20,21; 2 Crônicas 29,1-32,33
Manassés	687-642	2 Reis 21,1-18; 2 Crônicas 33,1-20
Amom	642-640	2 Reis 21,19-26; 2 Crônicas 33,21-25
Josias	640-609	2 Reis 22,1-23,30; 2 Crônicas 31,1-35,27
Jeoacaz	609 (três meses)	2 Reis 23,31-35; 2 Crônicas 36,1-4
Jeoiaquim	609-598	2 Reis 23,36-24,7; 2 Crônicas 36,5-8
Joaquim	598-597	2 Reis 24,8-17; 2 Crônicas 36,10 Primeira deportação pelos babilônios
Zedequias	598-587	2 Reis 24,17-25; 2 Crônicas 36,11-12
Destruição de Jerusalém pelos babilônios	587/6	Deportações. Fim do reino de Judá.



O Reino Unido

Reis	Profetas
Saul (1020-1000 a.e.c) (1046-1006 wiki)	Samuel
Davi (961-922) (1010-970 wiki)	
Salomão (961-922) (970-931 wiki)	

O Reino Dividido

Reis de Judá (922-587)	Profetas em Judá	Reis de Israel (922-722)	Profetas em Israel
Roboão (922-915)		Jeroboão (922-901)	
Abias (915-913)			
Asa (913-873)		Nadabe (901-900)	
		Baasa (900-877)	
		Elá (877-875)	
		Zinri (876)	
Josafá -873-849)		Onri (876-869)	
		Acabe (869-850)	Elias
		Acazias (850-849)	Elias
Jeorão (849-843)		Jorão (849-842)	Elias/Eliseu
Acazias (843-842)			
Atalia (842-837)		Jeú (842-815)	Eliseu
Joás (837-800)		Jeocaz (815-802)	Eliseu
Amazias (800-783)		Jeoás (802-786)	Eliseu
Uzias / Azarias (783-742)		Jeroboão II (786-746)	Jonas, Amós, Oséias
		Zacarias (746-745)	Oséias
		Salum (745)	Oséias
Jotão (742-735)	Isaías, Miquéias	Manaém (745-737)	Oséias
		Pecaías (737-736)	Oséias
Acaz (735-726)	Isaías, Miquéias	Peca (736-732)	Oséias
Ezequias (726-697)	Isaías, Miquéias	Oséias (732-724)	Oséias

		Queda de Samaria (722)	
Manassés (697-642)			
Amom ((642-640)			
Josias (640-609)			
Jeoacaz (609)			
Jeioaquim (609-598)			
Joaquim (598-597)			
Zedequias (597-587)			
Queda de Jerusalém (587)			